

CINQUENTA TONS DE HIPOCRISIA

O meu pensamento, sempre que eu vejo alguém comentando algo maldoso em fotos ou status de garotas lendo Cinquenta Tons de Cinza é de surpresa: os tempos não são tão modernos ou liberais como se pensa. Não, ainda não li o livro, mas me passaram um resumo e alguns detalhes anatômicos peculiares da história. Mas não me interessa discutir a fundo passagens da trama, só comentar essa sensação que o livro se tornou. O comentário de muitos é: "esse livro é pornografia para mulheres". Algumas amigas minhas nem gostam de ler em público, se sentem constrangidas com os olhares que recebem. Vamos todos ser realistas ? Ainda somos todos homens das cavernas: tantos anos de revolução sexual pra que ? Pra que ainda seja mais aceitável um garoto ter uma Playboy do que uma garota ler um livro mais "picante" ? E não me venham falar que há uma nota na capa dizendo que ele se destina a adultos: vem a mesma coisa na capa de qualquer revista masculina. O feminismo pelo qual as mulheres queimaram sutiãs a tanto tempo ficou só na intenção, hoje entre a maioria delas qualquer sutiã em queima de estoque chama muito mais atenção. Toda a vontade de libertação foi domesticada pelo aceitável: nem tão dona-de-casa, nem tão mal falada. E é nesse clima de "em cima do muro" que finalmente entra o tema do livro: acusam a obra de ser machista demais. Não é irônico ? Parece que não há mais liberdade de escolha, mesmo que a liberdade envolva submeter-se ao outro. Vimos o fenômeno que Crepúsculo se tornou, reciclando o mito do príncipe encantado que se apaixona pela virgem pura, completamente jogada a seus pés: uma personagem fragilizada que tem total fascínio por seu companheiro, um vampiro, o homem forte, experiente e capaz de mexer com os sentimentos da Bella. Ou seja, submissão emocional pode mas submissão física não ? Crepúsculo e Cinquenta Tons são semelhantes, já que tratam dos mesmos temas. Todos sabem que na verdade há uma metáfora na castidade de Bella, a sua "entrega" a Edward (como uma boa moça de contos de fada faz) acontece gradualmente, mesmo que já exista uma entrega sentimental, o interesse de Bella pelo vampiro. Enquanto que em Cinquenta Tons de Cinza a entrega sexual da personagem é um contraponto ao caráter dominador de Christian, o protagonista da obra: ele mesmo com receio de se entregar emocionalmente. Entre diferentes livros e leitores, a questão da entrega do amor nesses livros (ainda que não seja romântico) é literalmente "dar-se" de corpo e alma. Ainda acha que é tão chocante assim sua filha ler isso ? Pense nisso da próxima vez que estiver lendo uma Nova ou Marie Claire com "20 maneiras diferentes de 'chegar lá' em público para apimentar sua relação" escrito na capa.

E não, eu não li Crepúsculo também, mas fui carregado ao cinema por namorada para assistir os 5 filmes da série. Acho que posso falar alguma coisa né ?

Pedro Malta